Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 11 novembro 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Novembro – 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou (14,65%), de R$224,42 em outubro passou para R$257,29 em novembro (Tabela 1). A alta de (177,11%) no preço do pão foi o que mais influenciou na elevação desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (17,94%), café (4,96%), manteiga (4,77%), carne (3,66%), leite (2,21%) e açúcar (0,98%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Novembro	257,29	14,65	225,63	7,60
Outubro	224,42	-4,89	209,69	1,31
Setembro	235,97	0,51	206,98	-9,88
Agosto	234,78	-3,58	229,67	-6,01
Julho	243,49	-7,79	244,35	-3,56
Junho	264,05	1,37	253,37	-2,06
Maio	260,48	0,59	258,69	-5,65
Abril	258,96	-0,86	274,17	3,33
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do tomate diminuiu (-28,25%), passou de R$3,08 em outubro para R$2,21 em novembro. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes produtos: farinha (-12,25%), feijão (-10,76%), arroz (-5,19%) e óleo (-3,01%).

A alta no custo da cesta básica proporcionou uma queda no poder de compra em novembro, comparativamente ao mês de outubro.

O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 35,97% em outubro, passou para aproximadamente 41,24% em novembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 72 horas e 49 minutos em outubro para 83 horas e 30 minutos em novembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	15,31	15,87	4,50	71,42	23h 10min
Leite (L)	2,26	2,31	6,00	13,86	4h 30min
Feijão (Kg)	4,09	3,65	4,50	16,43	5h 20min
Arroz (Kg)	2,30	2,18	3,60	7,85	2h 33min
Farinha (Kg)	5,06	4,44	3,00	13,32	4h 19min
Tomate (Kg)	3,08	2,21	12,0	26,52	8h 37min
Pão (Kg)	3,80	10,53	6,00	63,18	20h 30min
Café (Kg)	11,44	11,99	0,30	3,60	1h 10min
Banana (Dz)	2,95	3,48	7,50	26,10	8h 28min
Açúcar (Kg)	2,04	2,06	3,00	6,18	2h 1min
Óleo (900 mL)	2,99	2,90	1,00	2,90	0h 56min
Manteiga (Kg)	7,54	7,91	0,75	5,93	1h 56min
Total				257,29	83h 30min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de novembro, atingiria o valor de R$771,87, equivalente a aproximadamente a 1,13 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se que houve redução no custo da cesta básica em Ilhéus em (-1,22%), sendo que nesse período, o produto com maior queda de preço foi a manteiga (-55,45%), enquanto o pão sofreu a maior elevação (153,13%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou (16,71%), o pão foi o produto que apresentou maior elevação de preço (186,92%) e a manteiga a maior redução (-51,55%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	3,66	4,00	1,41
Leite (L)	6,00	2,21	14,93	12,14
Feijão (Kg)	4,50	-10,76	-42,05	-12,23
Arroz (Kg)	3,60	-5,19	-5,65	-7,65
Farinha (Kg)	3,00	-12,25	-16,85	43,69
Tomate (Kg)	12,00	-28,25	-39,95	-8,68
Pão (Kg)	6,00	177,11	153,13	186,92
Café (Kg)	0,30	4,96	1,41	1,12
Banana (Dz)	7,50	17,94	-18,31	4,48
Açúcar (Kg)	3,00	0,98	7,85	7,29
Óleo (900 mL)	1,00	-3,01	-14,71	-18,99
Manteiga (Kg)	0,75	4,77	-55,45	-51,55
Total		14,65	-1,22	16,71

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Outubro a novembro de 2013.
** Maio de 2012 a novembro de 2013.
*** Novembro de 2012 a novembro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em outubro aumentou (7,60%), passou de R$209,69 para R$225,63 (Tabela 1). O aumento no preço do tomate de (51,97%) foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Banana (33,68%), manteiga (10,50%), farinha (9,73%), arroz (4,76%), café (4,59%), pão (3,85%) e açúcar (3,37%) foram os produtos que também apresentaram alta no preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do óleo diminuiu (-12,66%), passando de R$3,16 em outubro para R$2,76 em novembro. Comportamento de baixa foi observado também no preço do feijão (-11,47%) e da carne (-4,30%). O leite manteve o preço inalterado (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em novembro implicou em uma queda no poder de compra do trabalhador comparativamente ao

mês de outubro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de (33,61%) em outubro para (36,17%) em novembro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 68 horas e 02 minutos em outubro, para 73 horas e 12 minutos em novembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Novembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Outubro	Novembro			
Carne (Kg)	15,54	14,87	4,50	66,92	21h 43min
Leite (L)	2,13	2,13	6,00	12,78	4h 9min
Feijão (Kg)	3,74	3,31	4,50	14,90	4h 50min
Arroz (Kg)	2,10	2,20	3,60	7,92	2h 34min
Farinha (Kg)	4,16	4,54	3,00	13,62	4h 25min
Tomate (Kg)	1,52	2,31	12,0	27,72	8h 59min
Pão (Kg)	4,16	4,32	6,00	25,92	8h 25min
Café (Kg)	10,91	11,39	0,30	3,42	1h 7min
Banana (Dz)	3,06	4,09	7,50	30,68	9h 57min
Açúcar (Kg)	1,78	1,84	3,00	5,52	1h 47min
Óleo (900 mL)	3,16	2,76	1,00	2,76	0h 54min
Manteiga (Kg)	16,25	17,96	0,75	13,47	4h 22min
Total				225,63	73h 12min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de novembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$676,89 correspondendo aproximadamente 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se queda no custo da cesta básica em (-12,78%). A banana foi o produto que registrou a maior alta de preço (21,36%), e o feijão a maior queda de preço (-46,25%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve uma alta de (1,41%). Durante esse período, a farinha apresentou a maior elevação de preço (48,37%) e o tomate a maior

redução (-23,12%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-4,30	-3,38	-7,35
Leite (L)	6,00	-	-0,47	8,67
Feijão (Kg)	4,50	-11,47	-46,25	-14,02
Arroz (Kg)	3,60	4,76	1,41	-7,15
Farinha (Kg)	3,00	9,13	-6,78	48,37
Tomate (Kg)	12,00	51,97	-45,00	-4,94
Pão (Kg)	6,00	3,85	6,40	10,49
Café (Kg)	0,30	4,59	-17,39	-3,66
Banana (Dz)	7,50	33,68	21,36	23,21
Açúcar (Kg)	3,00	3,37	-1,08	-3,16
Óleo (900 mL)	1,00	-12,66	-16,11	-23,12
Manteiga (Kg)	0,75	10,50	0,52	2,75
Total		7,60	-12,78	1,41

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Outubro a novembro de 2013.
** Maio de 2012 a novembro de 2013.
*** Novembro de 2012 a novembro de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Aspectos como oferta e demanda, período de safra e entressafra, variações climáticas são determinantes nos níveis de preço dos produtos da cesta. Outras fatores conjunturais como incentivos governamentais, crises econômicas, desoneração de impostos também influenciam nessas cotações.

O preço do feijão vem apresentando um comportamento de quedas consecutivas, relacionado à baixa demanda no mercado doméstico.

A alta cotação no preço do trigo, em consequência de um período desfavorável da safra, gerou uma redução na oferta do produto no mercado interno. Esse comportamento refletiu na elevação no preço do seu derivado, o pão.

Nessa mesma perspectiva, a manteiga também apresentou um comportamento altista motivado pela valorização da sua matéria – prima, o leite, pela escassez do produto no mercado.

O comportamento do produtor em dar preferência a produção de etanol, desacelerou a produção do açúcar, diminuindo a oferta do produto no mercado doméstico resultando na alta do seu preço.

As chuvas no mês de novembro favoreceram o cultivo da banana, valorizando a fruta no mercado, refletindo em alta de preço no mercado consumidor final.

Recuperando-se de um período de desvalorização, no mês de novembro, o café teve uma demanda mais aquecida, reduzindo os estoques dos produtores, o que provocou a valorização do produto.

A capital baiana apresentou o mesmo comportamento altista (0,24%) observado nas cidades analisadas pelo projeto ACCB/UESC. Dos doze itens que compõem a cesta básica, o pão apresentou alta na variação mensal de Salvador em (4,44%) o mesmo observado em Ilhéus (177,11%) e Itabuna (3,85%).

Diante dos dados analisados observa-se que levando-se em consideração apenas o item alimentício o valor do salário mínimo é insuficiente para suprir a necessidade de um trabalhador e sua família.

Desse modo, políticas publicas são relevantes para manter o poder de compra do salário mínimo e atender às necessidades vitais do trabalhador e de sua família.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora** Gustavo Joaquim Lisboa
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Rejane Gomes de O; Silva – **Estagiária** Marcelo Inácio Ferreira Ferraz